







# Guia de mensagens — Dia Mundial das DTN 2024

Este documento apresenta um quadro de mensagens para o **Dia Mundial das DTN 2024**. As mensagens podem ser adaptadas e ajustadas a diferentes grupos de público, porém este quadro fornece uma base clara de mensagens no sentido de garantir coerência e consistência.

As mensagens deste documento serão utilizadas para fundamentar todos os recursos, conteúdos e materiais de comunicação, e baseiam-se em várias consultas realizadas com o Grupo de Coordenação de Comunicações da iniciativa Uniting to Combat NTDs, o Grupo de Trabalho de Comunicações da NNN e os gabinetes regionais da OMS. Os temas gerais e as mensagens refletem um amplo consenso sobre a abordagem do Dia Mundial das DTN 2024.

Este quadro de mensagens está estruturado da seguinte forma:

- 1. Enquadramento e contexto
- 2. Tema da campanha
- 3. Mensagens
- 4. Anexo Regras de ouro para as imagens

# 1. Enquadramento e contexto

#### Tendo como base o Dia Mundial das DTN 2023

30 de janeiro tem sido celebrado como o dia das doenças tropicais negligenciadas (DTN) desde a assinatura da Declaração de Londres em 2012. Desde 2015, a Organização Mundial de Saúde e um grande número de parceiros globais, regionais e locais das DTN têm também celebrado regularmente através de uma grande variedade de eventos, campanhas nas redes sociais e participação dos meios de comunicação social.

Em 2021, liderada pelos Emirados Árabes Unidos, juntamente com o Brasil e Omã, a Resolução WHA74 reconheceu o dia 30 de janeiro como o Dia Mundial das DTN, permitindo que a OMS e a família mais ampla da ONU participassem formalmente na sua comemoração. O Dia Mundial das DTN é atualmente um dos 13 Dias Mundiais da Saúde da OMS.

Em 2022, a OMS liderou uma campanha para celebrar o Dia Mundial das DTN com um tema centrado na equidade na saúde e, em 2023, a OMS, juntamente com a Uniting to Combat NTDs, liderou uma campanha com um tema centrado no investimento nas DTN para atingir os objetivos do Roteiro da OMS para as DTN. A apoiar esta ação estava a subcampanha da Uniting no movimento 100% Committed.

Este ano, o tema do Dia Mundial das DTN procura dar continuidade à dinâmica dos anos anteriores e prosseguir o fio condutor de retirar as DTN do isolamento, identificando oportunidades para uma ação integrada contra as DTN e o apelo contínuo ao investimento nas DTN.

# 2. Tema da campanha

#### **Tema**

Unir-se. Agir. Eliminar.

O tema serve como um apelo à ação e baseia-se num apelo à ação do Presidente Embaló da Guiné-Bissau em julho de 2023 num artigo publicado no Health Policy Watch (<u>ligação</u>).

O tema foi apresentado ao Grupo de Trabalho de Comunicações "Uniting to Combat NTDs" e aos gabinetes regionais da OMS em outubro de 2023, para recolha de contributos, e ao Grupo de Trabalho de Comunicações da NNN no início de novembro. Chegou-se a um amplo consenso quanto ao facto de este tema se basear na dinâmica da Cimeira de Kigali sobre a malária e as DTN e da consequente Declaração de Kigali, das Reuniões de Alto Nível das Nações Unidas sobre a Cobertura Universal de Saúde (CUS) e Preparação e Resposta a Pandemias (PPR) e do Fórum Reaching the Last Mile 2023.

Unir-se para atingir os nossos objetivos

Colaboração e parceria: sociedade civil, jovens, associações de pacientes, comunidades, parceiros, etc.

O que precisamos para agir eficazmente

Compromisso do país, recursos, orientação técnica, solidariedade, coordenação, etc.

Em que ponto estamos no que diz respeito à eliminação

Êxitos dos países, parceiros em destaque, desafios, etc.

O tema geral permite que os parceiros adaptem o tema e os "grupos" de mensagens subsequentes ao seu próprio trabalho e contextos específicos, ao mesmo tempo que transmite um sentido de colaboração e urgência para uma ação contínua contra as DTN.

## 3. Mensagens

## Esta secção inclui:

- Arco narrativo
- Mensagens indicativas

### **Arco narrativo**

As mensagens-chave serão agrupadas em oito (8) "grupos" temáticos, como se segue. Estes grupos dão continuidade à dinâmica de retirar as DTN do isolamento e de associar a sensibilização para as DTN a outras prioridades de saúde mundiais.

- Equidade
- Reforço dos Sistemas de Saúde (RSS) e Cobertura Universal de Saúde (CUS)
- Resiliência e Preparação e Resposta a Pandemias (PRP)
- Segurança Sanitária Mundial
- Clima e DTN/Uma Só Saúde
- Abordagens centradas nas pessoas e lideradas pela comunidade
- Noma (<u>reconhecida pela OMS</u> como uma DTN em dezembro de 2023)
- 50 já foram, faltam 50 (celebrando os progressos no sentido de alcançar o Roteiro da OMS para as DTN)

Além disso, os elementos transversais aplicam-se a todos estes grupos de mensagens e encorajamos os parceiros a incluí-los nas suas mensagens. Alguns destes elementos transversais incluem:

- Mobilização de recursos
- Inovação

- Género
- Jovens

## Mensagens

Queremos garantir que as diferentes atividades se mantêm ligadas como um movimento global que apela a uma ação continuada contra as DTN, ao mesmo tempo que damos espaço às organizações/entidades para acrescentarem as suas próprias mensagens que repercutam na sua própria doença ou área nacional.

Por conseguinte, as mensagens indicativas que se seguem referem o tom e o tipo de mensagens que serão utilizadas em cada um dos grupos de mensagens e com base nas quais serão elaboradas mensagens específicas para cada doença ou país.

## Mensagens indicativas

#### Equidade

As DTN perpetuam os ciclos de pobreza e impedem o progresso socioeconómico. O investimento nas DTN melhora a produtividade económica e muda vidas e comunidades.

- As DTN são doenças das populações negligenciadas que perpetuam um ciclo de fracos resultados escolares e de oportunidades profissionais limitadas.
- O impacto das DTN deve ser abordado na íntegra em todo o sistema de saúde, desde a prevenção e o controlo até ao tratamento e gestão da incapacidade e da dor.

#### Reforço dos Sistemas de Saúde (RSS) e Cobertura Universal de Saúde (CUS)

Investir nas DTN e garantir a sua inclusão nos cuidados de saúde primários é uma componente fundamental de sistemas de saúde fortes e pode lançar as bases para a cobertura universal de saúde.

 Os programas de DTN reforçam os sistemas de saúde, aumentando o acesso a pessoas difíceis de alcançar e formando profissionais de saúde comunitários, que constituem a primeira linha de cuidados de saúde primários.
 Ambos são vitais para alcançar a cobertura universal de saúde.

### Resiliência e Preparação e Resposta a Pandemias (PRP)

Os programas de DTN reforçam a capacidade de resiliência e permitem aos países detetar e responder melhor a pandemias emergentes e futuras.

- Os programas de DTN reforçam os sistemas de saúde, deixando-os mais bem preparados para responder a pandemias. Fazem-no através de várias vias, incluindo:
  - Formação de profissionais de saúde para fornecerem tratamentos de elevada qualidade, melhorando assim os cuidados de saúde primários em algumas das áreas mais remotas do mundo.
  - Formação de distribuidores locais de medicamentos e de profissionais de saúde, que são vitais para um sistema de saúde forte e desempenham um papel crucial durante os surtos de doenças (como se viu durante a crise do Ébola em 2013 e durante a pandemia da COVID-19).
  - Incentivo ao encaminhamento para as unidades de saúde locais, garantindo assim um acesso mais alargado e equitativo aos cuidados e serviços.
  - Realização da vigilância de novas doenças.

## Segurança Sanitária Mundial

A ação contra as DTN pode ajudar a reforçar a segurança sanitária mundial, investindo numa monitorização e vigilância sólidas, especialmente nas populações vulneráveis.

#### Clima e DTN/Uma Só Saúde

É provável que as DTN sejam particularmente sensíveis às alterações climáticas, uma vez que prevalecem entre as populações vulneráveis dos países que se prevê que venham a sofrer as maiores alterações ambientais na próxima década.

- A recente comunicação da OMS refere que há cada vez mais provas de que as alterações climáticas estão a afetar as mudanças de comportamento, o alcance e a intensidade da filaríase linfática e da dengue.
- Temos de adaptar urgentemente as nossas estratégias no sentido de preservar os ganhos e os investimentos globais em matéria de saúde neste panorama climático em rápida evolução, identificando oportunidades para abordagens integradas, como no caso da malária.
- A adoção de uma abordagem "Uma Só Saúde" pode ajudar a identificar melhor as ligações entre a saúde humana, ambiental e animal, bem como o risco de transmissão de doenças entre estas devido às alterações climáticas. Uma abordagem de saúde única pode também reduzir a duplicação de trabalho, utilizar melhor os recursos existentes e ajudar a obter resultados sustentáveis.

#### Abordagens centradas nas pessoas e lideradas pela comunidade

As abordagens centradas nas pessoas e lideradas pela comunidade são essenciais para programas e intervenções sustentáveis e eficazes no domínio das DTN.

 As pessoas e as comunidades que vivem com as DTN e que são afetadas por elas são especialistas por experiência e devem ser incluídas em todas as fases do desenvolvimento do programa das DTN: desde o início até à monitorização e avaliação.

### Noma como a 21.ª DTN

A inclusão do Noma como uma DTN é um reconhecimento importante de uma doença que afeta as comunidades marginalizadas há séculos.

- O Noma é um marcador de pobreza extrema e de subnutrição que afeta crianças pequenas. As intervenções que abordam o Noma também ajudarão a reforçar os esforços para alcançar a cobertura universal de saúde, uma vez que visam populações gravemente carenciadas.
- Para mais informações, consulte o comunicado de imprensa da OMS.

### 50 já foram, faltam 50

No Dia Mundial das DTN, celebramos os países que eliminaram pelo menos uma DTN, aproximando-nos do objetivo do Roteiro das DTN da OMS de 100 países eliminarem pelo menos uma DTN até 2030.

• Consulte o <u>rastreador da Uniting to Combat NTDs</u> destes países a fim de obter mais pormenores relevantes para as prioridades dos parceiros.

### Direcionado ao público leigo e à sensibilização do público em geral

- Apesar dos esforços globais, as doenças tropicais negligenciadas (DTN) continuam a desenvolver-se nas comunidades mais vulneráveis, afetando a vida e os meios de subsistência de milhares de milhões de pessoas.
- 1,65 mil milhões de pessoas em todo o mundo continuam a sofrer de DTN.
- 1 em cada 5 pessoas no mundo está em risco de contrair uma DTN devido a estas doenças evitáveis, mas debilitantes, desfigurantes e incapacitantes.
- As DTN continuam a existir em zonas de pobreza onde o acesso a água potável, saneamento e cuidados de saúde de qualidade e a preços acessíveis é limitado.
- Por cada 1 USD investido na prevenção da quimioterapia para as DTN, o benefício líquido para os indivíduos é de até 25 USD, o que representa uma taxa de retorno anualizada de 30%. Temos de continuar a investir em nova investigação e desenvolvimento a fim de responder às necessidades da comunidade e ajudar a chegar ao "último quilómetro" para realizar as intervenções necessárias.
- Existe um grande défice de financiamento entre os compromissos e as contribuições para as DTN e os custos necessários no sentido de ajudar a eliminá-las. Tanto os governos como as organizações filantrópicas e as partes interessadas devem ajudar a colmatar as lacunas de financiamento para cumprir os objetivos de 2030. As DTN

perpetuam os ciclos de pobreza e impedem as pessoas de atingirem o seu pleno potencial e de terem uma vida saudável.

- Os países nos quais as DTN são prevalecentes custam às economias nacionais milhares de milhões de dólares todos os anos.
- As intervenções que visam combater as DTN devem ser integradas nos pacotes de saúde essenciais para os cuidados de saúde primários e como componente fundamental da cobertura universal de saúde.
- Para atingir os objetivos de 2030, será necessária uma colaboração multissectorial, incluindo o controlo dos vetores e a água, saneamento e higiene (ASH).
- Registaram-se progressos consideráveis nos novos diagnósticos no local de prestação de cuidados. No entanto, é
  necessário afetar mais investimentos a novos diagnósticos, uma vez que apenas 5% dos investimentos em DTN
  se destinam a I&D para as DTN.

# 4. Anexo — Regras de ouro para as imagens

- Utilize imagens que preservem a dignidade das pessoas retratadas. Certifique-se de que não sensacionaliza a sua experiência de vida e que, em vez disso, partilha a sua experiência humana única.
- Garanta a diversidade nas imagens que utilizamos, para evitar que as pessoas ou comunidades afetadas se tornem invisíveis.
- Destaque o trabalho e os progressos das comunidades endémicas, dos profissionais de saúde e de outros agentes nos progressos registados. Centre-se no poder, nas competências e na capacidade das pessoas afetadas pelas DTN e que trabalham neste domínio.
- Centre-se nas soluções e não no problema. Isto significa não utilizar imagens de violência, pobreza ou corpos desfigurados que induzam à compaixão. Centre-se no que pode ser feito para resolver os problemas enfrentados pelas pessoas afetadas pelas DTN.
- Tenha em conta a reação emocional do espectador e certifique-se de que a emoção que esperamos desencadear é capacitadora, esperançosa e construtiva.